

## MANIFESTO DE PIARAÇU

Nós, representantes de 45 povos indígenas do Brasil, somando mais de 600 participantes, fomos convocados pelo cacique Raoni para nos reunirmos entre os dias 14 e 18 de janeiro de 2020 na aldeia Piaraçu (Terra Indígena Capoto Jarina), com o objetivo de juntar as nossas forças e denunciar que está em curso um projeto político do governo brasileiro de genocídio, etnocídio e ecocídio.

We, representatives of 45 indigenous peoples of Brazil, totaling more than 600 participants, were called by Chief Raoni to meet between January 14 and 18, 2020 in Piaraçu village (Capoto Jarina Indigenous Land), with the aim of joining our forces and denounce that a political strategy of the Brazilian government of genocide, ethnocide and ecocide is underway.

O Estado brasileiro tem que entender que tem uma dívida histórica com os povos indígenas. Nós somos os primeiros habitantes desse nosso país. Não apenas defendemos o meio ambiente: somos a própria Natureza. Se matar o meio ambiente, está matando nós. Sempre queremos floresta em pé, não porque a floresta é bonita, mas porque todos esses seres que habitam a floresta fazem parte de nós e correm no nosso sangue.

The Brazilian state has a historical debt to indigenous peoples. We are the first inhabitants of our country. we defend the environment because we are the environment, we are nature. If you kill the environment, you're killing us. We want the forest to stand forever, not because the forest is beautiful, but because all the beings that inhabit the forest are part of us and run in our blood.

O Estado brasileiro reconhece os direitos indígenas pela Constituição Federal de 1988 nos artigos 231 e 232, na qual fizemos parte da construção, além de outras normas jurídicas nacionais e internacionais, como a convenção 169 da OIT, por isso exigimos que seja respeitado nosso direito à consulta livre, prévia e informada toda vez que sejam previstos projetos e decisões que possam nos impactar e ameaçar nossos territórios e modos de vida.

We were part of the creation of Articles 231 and 232 of the Federal Constitution of 1988 in which the Brazilian state recognized indigenous rights and as well as other national and international legal norms, such as ILO Convention 169, We demand that our right to free, prior and informed consultation whenever projects and decisions may impact us and threaten our territories and ways of life be respected.

Não precisamos destruir para produzir. Não podem vender as nossas riquezas, o dinheiro não paga por elas. O nosso território é muito rico, não de dinheiro, somos ricos de diversidade e toda essa floresta depende da nossa cultura para ficar em pé. O que vale para nós é a nossa terra. Isso vale mais do que a vida. E quem pode sustentar a natureza somos nós, que nunca

destruímos ou poluímos o nosso rio. Nós cuidamos da nossa terra, sabemos o valor que ela tem. Precisamos proteger aquilo que nossos antepassados deixaram para nós.

Our territory is very rich, it is rich in diversity. We don't have to destroy it to produce. Money does not give us wealth. What matters to us is our land. That's worth more than life. This whole forest depends on our culture to stand. We sustain nature, we, who never destroy land or pollute our rivers. We take care of it, we know the real value it has. We need to protect what our ancestors left for us.

As ameaças e falas de ódio do atual governo estão promovendo a violência contra povos indígenas e o assassinato de nossas lideranças. Hoje temos que nos preparar para enfrentar não só o governo mas, também reagir a violência de alguns setores da sociedade, que expressa de forma muito clara o racismo, simplesmente pelo fato de sermos indígenas.

The threats and hate speech of the current government is promoting violence against indigenous peoples and the murders of our leaders. Today we have to prepare to face not only the government, but also react to the violence manifest in some sectors of society, which clearly expresses racism, simply because we are indigenous.

The indigenous women present at the gathering, leaders and warriors, generators and protectors of life, reaffirm their fight against the abuses that their bodies, spirits and territories are facing. It is women who guarantee our ways of life and our language. They guarantee our existence in our collective home. We indigenous women and men fight side by side for the right to the land that feeds and heals us.

A juventude indígena presente nesse encontro reafirma o compromisso em dar continuidade à luta das lideranças em defesa das nossas vidas, nossos territórios e nosso direito de existir. Os conhecimentos e tradições que nossos avós nos ensinaram são a grande solução para as ameaças aos nossos povos e aos nossos territórios, e para a crise climática que vem chegando. Essa nova geração está pronta para levar as soluções que lhes foram ensinadas.

The indigenous youth present at this meeting reaffirms the commitment to continue the struggle of our leaders, to defend of our lives, our territories and our right to exist. The knowledge and traditions our grandparents have taught us are the great solution to threats to our people and territories, and to the climate crisis we are facing. We, the new generation is ready to bring the solutions that have been taught to us.

Só nós podemos falar sobre nós e por nós mesmos. Não admitimos que nossos caciques sejam desrespeitados, assim como Bolsonaro fez em 2019 no seu discurso durante o encontro na ONU contra o cacique Raoni. Afirmamos que o Cacique Raoni é SIM a nossa liderança, ele nos representa! Ele será nossa referência, por sua luta firme e pacífica, de liderança: hoje e sempre. Por isso apoiamos sua candidatura como prêmio Nobel da Paz. Exigimos que o Congresso reconheça legalmente as autoridades indígenas como os primeiros governantes deste País. Nossas terras são governadas por nossos caciques, autoridades indígenas que

decidem em favor das comunidades, pautadas a partir de reivindicações coletivas e não individuais.

Only we can talk about ourselves and for ourselves. We do not accept chiefs being disrespected, just as Bolsonaro did in 2019 in his speech during the UN meeting against chief Raoni. We affirm that Chief Raoni is YES our leader and he represents us! He will be our reference, for his firm and peaceful struggle, for his leadership: today and always. That is why we support his candidacy as a Nobel Peace Prize. We demand that Congress legally recognize indigenous authorities as the first rulers of this country. Our lands are governed by our chiefs, indigenous authorities who decide in favor of communities, based on collective claims and not individuals.

O atual presidente da república está ameaçando os nossos direitos, a nossa saúde, o nosso território. O governo atual está com plano de liberar a extração de minério e pecuária em nossos territórios. Somamos nossa força, nos unimos e mostramos nossa força nesse documento para continuar as nossas lutas que estão sendo seguidas por nossos netos. O governo atual está nos atacando, querendo tirar a terra de nossas mãos. Nós não aceitamos garimpo, mineração, agronegócio e arrendamento em nossas Terras, não aceitamos madeireiros, pescadores ilegais, hidrelétricas e outros empreendimentos, como Ferrogrão, que venham nos impactar de forma direta e irreversível.

The current president of the republic is threatening our rights, our health, our territory. The current government has a plan to permit extraction of ore, and livestock, in our territories. We join our forces, reunited together and show our strength in this document to continue our struggles for our grandchildren. The current government is attacking us, wanting to take the land out of our hands. We do not accept gold digging, mining, agribusiness and leasing on our lands, we do not accept loggers, illegal fishermen, hydroelectric plants and other projects, such as Ferrogrão, that will impact us in a direct and irreversible way.

Somos contra tudo aquilo que destrói nossas florestas e nossos rios. Não admitimos que o Brasil seja colocado à venda para outros países que tem interesse de explorar o nosso território. Queremos acima de tudo respeito às nossas vidas, nossas tradições, nossos costumes e à Constituição Federal, que resguarda nossos direitos.

We are against everything that destroys our forests and our rivers. We don't accept that Brasil is for sale for other countries who have the intention of exploiting our territory. We want above everything respect for our lives, our traditions, our customs and the Federal Constitution which protects our rights.

Escrevemos esse documento como um clamor, para que nós, povos indígenas, possamos ser escutados pelos três poderes da república, pela sociedade e pela comunidade internacional.

We write this document to raise an alarm, so that we indigenous peoples can be listened to by the three powers of the republic, by society and by the international community.

Os processos de consulta têm que garantir nosso direito de falar NÃO às iniciativas do governo e do Congresso. As consultas devem respeitar nossas formas tradicionais de representação e organização política, assim como nossos protocolos autônomos de consulta e consentimento.

Consultation processes must guarantee our right to say NO to government and Congress initiatives. Consultations must respect our traditional forms of political representation and organization, as well as our autonomous protocols for consultation and consent.

Deixamos claro que os indígenas que hoje ocupam cargos no governo federal sem a nossa participação na indicação dessas pessoas, e que apoiam de alguma forma o governo Bolsonaro, não nos representam.

We make clear that the indigenous people that now hold positions in the federal government, without our participation in their appointment, and who support in some manner Bolsonaro's government, do not represent us.

Exigimos o cumprimento do nosso direito originário sobre os nossos territórios por meio da demarcação e homologação das terras indígenas reivindicadas. Repudiamos a tese do marco temporal e demandamos que processos demarcatórios parados sejam imediatamente retomados, como Kapot Nhinore, antiga reivindicação do cacique Raoni.

We demand the compliance of our original right over our territories through the demarcation and homologation of the claimed indigenous lands. We repudiate the thesis of the timeframe and demand that stopped demarcation processes be resumed immediately, as Kapot Nhinore, the former claim of chief Raoni.

Somos contra a municipalização da saúde indígena e contra a indicação política para os cargos na SESAI. Exigimos a autonomia política, administrativa e financeira dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas de Saúde – DSEI's e o fortalecimento do controle social por meio da recriação do Fórum de Presidentes dos Conselhos Distritais de Saúde Indígena - CONDISI, extinto pelo Decreto 9.759/2019. Exigimos a garantia de uma força de trabalho qualificada e adequada para o nosso atendimento.

We are against the municipalization of indigenous health and against the political nomination for positions at SESAI. We demand the political, administrative and financial autonomy of the Special Indigenous Health Sanitary Districts - DSEI's and the strengthening of social control through the recreation of the District Indigenous Health Councils Presidents Forum - CONDISI, extinguished by Decree 9.759 / 2019. We demand the guarantee of a qualified and adequate workforce for our service.

Demandamos o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC firmado entre o Ministério da Saúde, a FUNAI, a SESAI, a Defensoria Pública da União e o Ministério Público

Federal, que garante a continuidade dos serviços ligados à política de saúde indígena. E exigimos a realização da 6ª Conferência Nacional de Saúde Indígena.

We demand compliance with the Conduct Adjustment Term - TAC signed between the Ministry of Health, FUNAI, SESAI, the Federal Public Defender's Office and the Federal Public Ministry, which guarantees the continuity of services related to indigenous health policy. And we demand the holding of the 6th National Conference on Indigenous Health.

Exigimos o cumprimento da política indigenista de responsabilidade da FUNAI e SESAI para todos os povos e terras indígenas do Brasil, e não somente para as terras indígenas homologadas.

We demand compliance with the indigenous policy under the responsibility of FUNAI and SESAI for all indigenous peoples and indigenous territories in Brazil, and not only for the approved indigenous territories.

Repudiamos a perseguição e a tentativa de criminalização das nossas lideranças, organizações indígenas e indigenistas, colaboradores e parceiros.

We reject the persecution and attempt to criminalize our leaders, indigenous and indigenous organizations, collaborators and partners.

Exigimos a garantia da integridade física e moral de nossas comunidades e lideranças e a punição daqueles que estão matando nossos parentes.

We demand guarantee of the physical and moral integrity of our communities and leaders and the punishment of those who are killing our relatives.

Exigimos que o Estado brasileiro cumpra sua responsabilidade constitucional de proteger os territórios indígenas e o meio ambiente, coibindo atividades ilegais e punindo os criminosos. Também exigimos que o governo se responsabilize pelo envenenamento do ar, do solo e dos rios causado pelo uso irresponsável e descontrolado de agrotóxicos no entorno de nossas terras.

We demand that the Brazilian State fulfill its constitutional responsibility to protect indigenous territories and the environment, restraining illegal activities and punishing criminals. We also demand that the government take responsibility for the poisoning of the air, soil and rivers caused by the irresponsible and uncontrolled use of pesticides around our lands.

Exigimos o cumprimento das políticas públicas de proteção dos povos isolados e de recente contato.

We demand compliance with public policies for the protection of isolated and recently contacted peoples.

Exigimos uma educação diferenciada e de qualidade para os nossos jovens, que possibilite que concluam sua formação, desde o ensino básico ao ensino médio, nos nossos territórios. Não aceitamos o sucateamento das universidades públicas e solicitamos a garantia da continuidade das bolsas para os jovens indígenas que vão estudar na cidade nas universidades. A formação universitária dos jovens é importante para dar continuidade à nossa luta. É um espaço que garante que estejamos preparados para as mudanças que nos ameaçam. Por isso, a juventude firmou a caneta nas mãos junto ao que tem sido ensinado pelos seus avós para lançar adiante a flecha que lhes foi dada, para continuar lutando. Estar na universidade só faz sentido se exercermos nossa espiritualidade. Nesse sentido pedimos que a sociedade brasileira se junte a nós na luta pelo acesso à universidade plural e democrática, por uma formação universitária que valorize e reconheça a ciência do território.

We demand a differentiated and quality education for our young people, which allows them to complete their training, from basic education to high school, in our territories. We do not accept the closure of public universities and we ask for the guarantee of continuity of scholarships for indigenous youths who are going to study in the city at universities. University education for young people is important for the continuity of our struggle. It is a space that ensures that we are prepared for the changes that threaten us. For this reason, the youth holds the pen in their hands next to what has been taught by their grandparents. Together with the pen they will launch the arrow that was given to them, to continue fighting. Being at university only makes sense if we exercise our spirituality. In this sense, we ask Brazilian society to join us in the struggle for access to plural and democratic universities, for university education that values and recognizes the science and spirituality of the territory.

Queremos políticas de fortalecimento a alternativas econômicas sustentáveis para nossos territórios, sem o uso de agrotóxicos, e que promovam a economia da Floresta em Pé, com ênfase na cultura, nos saberes tradicionais, no extrativismo e nas tecnologias limpas.

We want policies to strengthen sustainable economic alternatives for our territories, without the use of pesticides, and that promote the economy of the Standing Forest, with an emphasis on culture, traditional knowledge, no extractivism and clean technologies.

Somos seres humanos, somos povos originários do Brasil. Nós somos parte do Brasil e o Brasil é parte de nós. Não aceitamos que falem que nossos territórios são muito grandes, porque isso nem se compara ao tamanho e força da nossa cultura e ao que temos contribuído para manter, não só as nossas vidas e modos de vida, como a vida de todos no planeta. Quem nasceu primeiro não foi o Brasil, fomos nós indígenas e nós fomos massacrados, mas continuamos a resistir para poder existir.

We are human beings, we are the original people of Brazil. We are part of Brazil and Brazil is part of us. We do not accept them saying that our territories are too big, because that does not compare to the size and strength of our culture and to what we have contributed to maintain, not only our lives and ways of life, but the lives of everyone on the planet. Brazil was not born first,

indigenous people were here first, and we were massacred, but we continue to resist in order to exist.

Nós não estamos sozinhos. Neste grande encontro, declaramos a retomada da Aliança dos Povos das Florestas, que inclui a Caatinga, Pantanal, Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia. Estaremos juntos defendendo a proteção dos nossos territórios. Essa luta não é apenas dos povos indígenas, mas de todos nós, é uma luta pela vida do planeta.

We are not alone. At this great meeting, we declare the resumption of the Forest People's Alliance, which includes the Caatinga, Pantanal, Cerrado, Atlantic Forest and the Amazon. We will be together defending the protection of our territories. This struggle is not only for indigenous peoples, but for all of us, it is a struggle for the life of the planet.

Concluimos com a certeza que 2020 será um ano de muita luta, e convocamos todos os parentes e os parceiros dos Povos Indígenas, no Brasil e no exterior, para um ano de muitas mobilizações, onde devemos estar presentes com a força e a energia de nossos ancestrais em Brasília e nas ruas de todo o mundo. A Luta continua até o último índio!

We conclude certain that 2020 will be a year of struggle. We call on all relatives and partners of Indigenous Peoples, in Brazil and abroad, for a year of mobilizations. We must be present with the strength and energy of our ancestors in Brasília and on the streets around the world. The fight continues until the last Indian!